

DE BEM COM A VIDA 10ª EDIÇÃO

Coordenador: ELISANDRA CARRION PINHEIRO

O Projeto "De Bem com a Vida" é uma atividade de extensão permanente da Fundação Universidade Federal do Rio Grande - FURG, Departamento de Ciências Fisiológicas em parceria com o Hospital Universitário "Dr. Miguel Riet Correa Jr" e executado pelo Centro Regional de Estudos, Prevenção e Recuperação de Dependentes Químicos - CENPRE. Ele vem sendo desenvolvido desde 1998 e dedicado a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social e seus familiares. É executado em oito fases, ao longo de noventa dias, podendo ser repetido três vezes ao ano, por acadêmicos dos mais variados cursos de graduação da FURG, orientados pela equipe técnica do CENPRE. O projeto ainda vem estimulando a multidisciplinaridade que os temas drogas, jovens e vulnerabilidade social requerem e atendendo o que determina o artigo 101, item VI do Estatuto da Criança e do Adolescente. Até esse ano de 2007, já atingiu diretamente 700 jovens e 2.100 indiretamente e mobilizou 1.400 famílias. Em sua última edição, realizada nesse ano, apresentou como propósitos: 1 - desenvolver no jovem o raciocínio crítico através de informações básicas sobre os aspectos fisiológicos e psicológicos do desenvolvimento humano; 2 - abordar os aspectos farmacológicos das drogas psicoativas; 3 - envolver a família no processo de reinserção social do jovem; 4 - oferecer atividades culturais e esportivas; 5 - realizar pesquisa com o propósito de identificar o perfil sócio-demográfico, relação familiar, envolvimento com drogas e delitos dos adolescentes do projeto; 6 - reabilitar ambulatorialmente dependentes químicos leves e/ou moderados e 7 - envolver os estudantes da FURG em todas as fases do processo. O projeto está voltado para os jovens, envolvidos ou não com drogas, em situação de vulnerabilidade social, encaminhados pelo Poder Judiciário, como medida sócio-educativa, e seus familiares. Sua metodologia prevê a execução em oito fases, constituídas como segue. 1ª FASE - tratou-se da seleção de sete estudantes da FURG das áreas da saúde, ciências exatas, ciências sociais e educação, através de critérios estabelecidos pela Equipe Técnica do CENPRE. 2ª FASE - Os estudantes selecionados foram capacitados para atuarem no projeto. 3ª FASE - Acolhimentos dos jovens encaminhadas pelo Poder Judiciário, como medida sócio-educativa, em audiência conjunta entre os pais ou responsáveis, o infrator, um representante do CENPRE na presença do Juiz da Infância e da Adolescência. 4ª FASE - Oficinas com familiares coordenadas por uma assistente social, quinzenalmente, utilizando-se do método de intervenção psicossocial de oficinas sócio-educativas. 5ª FASE - Oficinas

psicoeducativas realizadas pelos estudantes da FURG, semanalmente, supervisionados pela equipe Técnica do CENPRE. As atividades desenvolvidas foram: exposição dialogada - com auxílio de slides, transparências, filmes de vídeo e outras técnicas didáticas que foram utilizadas para o desenvolvimento dos conteúdos trabalhados. Como atividade complementar foi feito um passeio ao Quinto Distrito Naval, na Base Naval de Helicópteros, e uma oficina de Graffiti, como uma possibilidade de posterior geração de renda. 6ª FASE - Oficina de integração de pais e jovens. Esta atividade é coordenada por um membro da Equipe Técnica do CENPRE com a participação dos estudantes da FURG. 7ª FASE - Psicoterapia de grupo, coordenada por um psicólogo. Será aplicada a técnica da Intervenção Breve na Dependência de Drogas, seguindo a orientação teórica Cognitiva Comportamental - mudanças a partir do indivíduo. (usar álcool e outras drogas é um comportamento "aprendido", passível de ser "remodelado" através de novo "aprendizado"). 8ª FASE - Avaliação do impacto da proposta preventiva, tem como objetivo verificar o crescimento pessoal dos jovens participantes da proposta, a integração familiar e o efeito multiplicador. São avaliados nos jovens o desenvolvimento da auto-estima, a iniciativa para tomadas de decisões, o controle pessoal e a comunicação inter-pessoal e familiar. As oficinas foram realizadas nas instalações do CENPRE. Foram encaminhados 21 jovens pelo Juizado, 16 apresentaram-se à audiência conjunta, 5 já estavam reclusos no Presídio Estadual do Rio Grande, 12 se apresentaram ao CENPRE e 8 se mantiveram até o final. Considerando-se a característica da população, 66,7% significam um alto índice de adesão ao programa, quando comparados aos resultados alcançados em edições anteriores. No encerramento, é realizada uma solenidade de formatura com a presença dos familiares e convidados para a entrega de atestados, finalizando-se com uma palestra sobre Projeto de Vida. Ao final, ficou evidenciada uma vinculação dos jovens com o CENPRE; uma integração entre os participantes; uma vivência de valores humanos: amizade, respeito, cooperação e participação; um despertar para os prejuízos causados pelo consumo de drogas; um espírito crítico quanto aos apelos da mídia e do marketing para o uso de drogas; um aumento dos conhecimentos científicos relacionados aos aspectos fisiológicos, psicológicos e culturais do homem; uma sensibilização de 4 jovens para tratamento no CENPRE e um interesse de todos em se tornarem multiplicadores. Essa metodologia adotada no Projeto, através da divulgação nos meios científicos e de comunicação popular, tem sido multiplicada na América Latina.